

[MENU](#)[MAIL](#)[CAPAS DE JORNAL](#)

Executive

auto.
monitor

visco

DIGEST

MIT Sloan
Management Review

randstad
Insight



XXXVIII BARÓMETRO EXECUTIVE DIGEST: Marcelo Nico, Tabaqueira

Por Executive Digest 11:02, 8 Nov 2024

A análise de Marcelo Nico, Director-geral da Tabaqueira

No relatório entregue à Comissão Europeia, Mário Draghi afirma: "A única forma de responder a este desafio [impulsionar a competitividade das economias europeias e garantir a geração de prosperidade, defendendo a paz e as democracias] é crescer e tornarmo-

nos mais produtivos, preservando os nossos valores de igualdade e inclusão social. E a única forma de nos tornarmos mais produtivos é a Europa mudar radicalmente.” O ex-Primeiro-Ministro italiano e antigo presidente do Banco Central Europeu sugere que será necessário investir massivamente e incentivar a inovação como nunca antes – algo que as empresas já defendem há muito tempo. A autoridade de Draghi é crucial para lançar esta discussão entre os decisores políticos europeus, apesar do pessimismo sobre as condições político-regulatórias para um investimento rápido.

O Eurobarómetro da Executive Digest mostra que gestores e empresários veem no investimento em tecnologia e na cultura de inovação a chave para a competitividade das empresas e da economia portuguesa. Eles sugerem prioridades políticas como eficiência da administração pública, redução de riscos, inovação tecnológica, reindustrialização e qualificação. Reformas estruturais são necessárias, mas o tempo da política e da regulação nem sempre se compadece com ritmos mais acelerados. Consensos equilibrados e uma visão comum para a próxima década são essenciais para transformar a capacidade produtiva das empresas e responder aos anseios das sociedades, mantendo as democracias

europeias, como lembra Draghi. Os líderes empresariais já sabem disso há muito. Partilho, enquanto Diretor Geral da Tabaqueira, um comentário adicional: recentemente, foi conhecido mais um relatório anual da KPMG sobre o consumo ilícito de cigarros na Europa, comissionado pela Philip Morris International, da qual a Tabaqueira é a subsidiária portuguesa. Este estudo mostra uma tendência de crescimento do consumo ilícito de cigarros na União Europeia, alertando para as elevadas taxas de contrabando e contrafação de cigarros na região, onde 35,2 mil milhões de cigarros ilícitos foram consumidos em 2023 – representando 8,3% do consumo total e perdas de 11,6 mil milhões de euros em receitas fiscais para os Estados-Membros. Sendo um fenómeno generalizado a muitos outros setores da economia, o comércio ilícito destrói valor para os Países e para as Economias; destrói valor para as sociedades e famílias. O comércio ilícito lesa o Estado e retira muitos milhares de milhões de euros dos cofres em impostos que não são cobrados. Destroi emprego e frustra investimentos realizados pelas empresas. Combater as práticas de comércio ilegal deve também ser considerada uma prioridade, visto que desviam fundos legítimos que financiariam a competitividade das empresas e o aumento

da sua capacidade de inovação para canais ilegítimos. Defender a competitividade das economias europeias também passa por aqui.

Testemunho publicado na edição de Outubro (nº. 223) da Executive Digest, no âmbito da XXXVIII edição do seu Barómetro.

 Seguir Curtir
7.427

Sponsored stories



Limpe o
registro do
PC
[pchelpsoft.co...](http://pchelpsoft.com)



Recomendado por 

Oportunidades
de
investimento...
readproloop.com